

155. AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DOS CASOS DE DENGUE EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) ENTRE 2001 E 2010

Murilo B Peres; Adriano Mondini; Maurício L Nogueira

Financiamento: PET-Saúde

Introdução: A dengue é uma doença que gera graves impactos na saúde pública mundial. É causada por um Flavivírus e possui quatro sorotipos diferentes (DENV 1-4). Seu principal vetor é o *Aedes aegypti*, mosquito associado a atividades antrópicas. São José do Rio Preto- SP (SJRP) foi infestada pelo vetor em 1985, devido ao clima favorável e à presença de sítios artificiais para oviposição. O município teve casos importados da doença até 1990, quando foi registrado o primeiro caso autóctone por DENV-1. A partir de então, a doença passou a ser notificada todos os anos no município. **Objetivo:** Analisar a evolução da transmissão de dengue em SJRP - SP, entre 2001 e 2010. **Métodos:** Dados constantes no SINAN e no Núcleo de Vigilância Epidemiológica de SJRP foram reunidos em bancos de dados e posteriormente analisados. O número de casos e classificação da dengue, coeficiente de incidência, mortalidade, letalidade, sorotipo prevalente, distribuição dos casos por faixa etária, incidência por faixa etária, incidência por sexo, morte por faixa etária e óbitos por sexo foram alguns dos critérios avaliados neste estudo. **Resultados e Discussão:** Na década de 90, o principal sorotipo em SJRP foi o DENV-1. O DENV-2, passou a ser o principal sorotipo circulante no início da década seguinte, causando um aumento gradual na incidência da doença com pico em 2001 (1.903 casos/100 mil hab). Em setembro de 2005, houve a introdução do DENV-3 e um conseqüente aumento das incidências. As medidas de controle realizadas nas áreas afetadas não foram capazes de conter o espalhamento do sorotipo. DENV-3 foi o principal sorotipo circulante em 2006-2007 e DENV-2 em 2008. Em 2009, DENV-1 foi o principal sorotipo circulante, atingindo uma incidência de 5.906 casos/100 mil hab em 2010. A população com maior faixa e menor faixa etária foi a mais afetada, respectivamente, entre 2001-2005 e 2006-2007. Em 2008-2009, não houve uma diferença significativa entre faixas etárias afetadas. Em 2010, a faixa etária mais jovem foi amplamente atingida, provavelmente devido à imunidade ao DENV-1 na população com faixa etária maior. O sexo feminino foi mais atingido que o masculino, devido a maior tempo de permanência da mulher dentro do domicílio.